

Impactos da pandemia de COVID-19 no ensino teórico-prático da graduação em enfermagem - Atuação dos acadêmicos de enfermagem durante o internato

Impacts of the COVID-19 pandemic on the theoretical-practical teaching of undergraduate nursing - Performance of nursing students during internship

Impactos de la pandemia de COVID-19 en la enseñanza teórico-práctica del pregrado en enfermería - Desempeño de los estudiantes de enfermería durante la pasantía

Kemely de Castro¹, Bruna Porah Azevedo Fassarella², Keila do Carmo Neves³, Wanderson Alves Ribeiro⁴

Como citar esse artigo. de Castro K. Fassarella BPA. Neves KC. Ribeiro WA. Impactos da pandemia de COVID-19 no ensino teórico-prático da graduação em enfermagem - Atuação dos acadêmicos de enfermagem durante o internato. Rev Pró-UniversUS. 2023; 14(3) Especial:133-138.



Resumo

Em março de 2020, o Ministério da Educação (MEC), consolidou a portaria de nº 343, que dispõe a migração das atividades presenciais para a modalidade de Educação a Distância (EaD) em escolas e instituições de ensino superior. Diante do exposto, observa-se a importância da formação dos profissionais de enfermagem com aprendizado em campo prático, visto que este é o local onde o aluno irá conseguir desenvolver inúmeras habilidades essenciais para o seu desenvolvimento. O estudo possui o objetivo geral a identificação dos impactos na aprendizagem teórico-prático dos acadêmicos de enfermagem durante a pandemia de COVID-19 com a medida de isolamento social. Trata-se de uma pesquisa de caráter exploratório, de abordagem mista (QUAN+QUAL). A junção do quantitativo com o qualitativo, através ética CAAE n 0 42315120.2.0000.8044 e Parecer no 4.552.435. Conclui-se que observar as dificuldades enfrentadas por acadêmicos e docentes do curso de graduação de Enfermagem durante o período pandêmico, pois foi exigido um grande esforço para a adaptação destes às novas formas de ensino na modalidade EaD.

Palavras-chave: COVID-19; Educação à Distância; Enfermagem.

Abstract

In March 2020, the Ministry of Education (MEC) consolidated Ordinance No. 343, which provides for the migration of face-to-face activities to Distance Education (EaD) in schools and higher education institutions. Given the above, the importance of training nursing professionals with learning in the practical field is observed, since this is the place where the student will be able to develop numerous essential skills for their development. The study has the general objective of identifying the impacts on the theoretical-practical learning of nursing students during the COVID-19 pandemic with the measure of social isolation. This is an exploratory research, with a mixed approach (QUAN+QUAL). The combination of the quantitative and the qualitative, through ethics CAAE n 0 42315120.2.0000.8044 and Opinion n 4,552,435. It is concluded that observing the difficulties faced by academics and professors of the undergraduate Nursing course during the pandemic period, as a great effort was required to adapt them to the new forms of teaching in the EaD modality.

Keywords: COVID-19; Distance Education; Nursing.

Resumen

En marzo de 2020, el Ministerio de Educación (MEC) consolidó la Ordenanza N° 343, que prevé la migración de actividades presenciales a Educación a Distancia (EaD) en escuelas e instituciones de educación superior. Dado lo anterior, se observa la importancia de formar profesionales de enfermería con aprendizaje en el campo práctico, ya que es este el lugar donde el estudiante podrá desarrollar numerosas habilidades indispensables para su desarrollo. El estudio tiene como objetivo general identificar los impactos en el aprendizaje teórico-práctico de los estudiantes de enfermería durante la pandemia del COVID-19 con la medida de aislamiento social. Esta es una investigación exploratoria, con un enfoque mixto (QUAN+QUAL). La combinación de lo cuantitativo y lo cualitativo, a través de la ética CAAE n 0 42315120.2.0000.8044 y Dictamen n 4.552.435. Se concluye que observando las dificultades enfrentadas por los académicos y profesores del curso de graduación en Enfermería durante el periodo de la pandemia, se requirió un gran esfuerzo para adaptarlos a las nuevas formas de enseñanza en la modalidad EaD.

Palabras clave: COVID-19; Educación a Distancia; Enfermería.

Afiliação dos autores:

¹Acadêmica do curso de graduação em enfermagem pela Universidade Iguauçu, Nova Iguauçu, RJ, Brasil. E-mail: kemely8castro@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0462-3312>

²Enfermeira. Mestre em Urgência e Emergência. Docente do curso de Enfermagem na Universidade Iguauçu, Nova Iguauçu, RJ, Brasil. E-mail: brunaporath@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1400-4147>

³Enfermeira. Pós-Graduada em Nefrologia; Mestre e Doutora em Enfermagem pela UFRJ. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Iguauçu, Nova Iguauçu, RJ, Brasil. E-mail: keila_arcanjo@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6164-1336>

⁴Enfermeiro. Mestre e Doutorando pelo Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde pela Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil. Docente do curso de Graduação e Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Iguauçu. E-mail: nursing_war@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8655-3789>

* Email de correspondência: nursing_war@hotmail.com

Recebido em: 23/02/23. Aceito em: 20/09/23.

Introdução

As circunstâncias presenciadas pela população na contemporaneidade mostram as dificuldades encontradas em uma conjuntura epidemiológica onde se enfrenta diversos desafios de nível mundial com vasta gravidade e magnitude. Dentre os embaraços encontram-se as medidas de isolamento social no âmbito escolar devido à pandemia de COVID-19^{1,2}.

O coronavírus (COVID-19) é uma Síndrome Respiratória Aguda Grave, causada pelo SARS-CoV-2. Transmitida por meio de gotículas, aerossóis, secreções ou contato próximo e desprotegido com um indivíduo infectado. O espectro da gravidade da doença varia desde uma infecção assintomática, doença leve do trato respiratório superior, até grave, com insuficiência respiratória e/ou morte^{3,4}.

Em março de 2020, o Ministério da Educação (MEC), consolidou a portaria de nº 343, que dispõe a migração das atividades presenciais para a modalidade de Educação a Distância (EaD) em escolas e instituições de ensino superior^{5,6}.

Durante o cenário epidêmico, a aprendizagem é primordial. Porém devem ser consideradas todas as problemáticas que são envolvidas no processo, como a dura tarefa dos docentes em transmitir informações via internet e a dificuldade dos discentes em adquirir esse conhecimento ofertado, outro fato preocupante é a ausência do campo prático, visto que esse é o local onde o educando vai se aproximar da realidade em que irá atuar profissionalmente no futuro desenvolvendo, assim, inúmeras habilidades essenciais para o seu aprendizado, construção de experiências e formação de qualidade^{7,8,9}.

Diante do exposto, observa-se a importância da formação dos profissionais de enfermagem com aprendizado em campo prático, visto que este é o local onde o aluno irá conseguir desenvolver inúmeras habilidades essenciais para o seu desenvolvimento. Fator extremamente importante, pois os profissionais de enfermagem são os que possuem maior contato com o paciente dentro das unidades de saúde. Dessa forma, é de grande relevância que o ensino do acadêmico acompanhe as mudanças do tempo contemporâneo, para que se forme profissionais competentes, capacitados e cientes que a enfermagem é a profissão do cuidado de todos independente dos fatores socioculturais¹⁰.

Com a decisão do Ministério da Educação por migrar as aulas que antes eram de ensino tradicional e presencial para o sistema remoto, discentes e docentes tiveram que se reinventar para dar conta da demanda, modificando o planejamento pedagógico do ano de 2020. As metodologias educativas adaptadas ao ambiente virtual foram elaboradas de diversas formas pelos professores, com a organização de

atividades desenvolvidas dentro do ambiente virtual de aprendizagem (AVA), slides a partir do programa Microsoft PowerPoint, gravação de vídeos explicativos, dentre outros meios para que os educandos não fossem prejudicados por completo e assim prosseguir com o ano letivo^{11,12,13,14}.

Segundo estudos, no que se compete as dificuldades encontradas pelos docentes na ministração de aulas remotas estão a dificuldade de avaliação de aprendizagem, pois durante as aulas é necessário que se observe como os alunos estão aprendendo e se realmente estão conseguindo absorver tais aprendizados, desenvolver a autonomia do aluno para que o mesmo exerça a responsabilidade de construir seu próprio conhecimento pesquisando temáticas diferentes das propostas pelos materiais didáticos disponibilizados^{15,16,16}.

Corroborar-se que com fechamento repentino das escolas e a constatação de que o modelo transmissionista não se consegue manter os alunos engajados à distância, os educadores têm aprendido, na prática, como tornar as aulas remotas mais interessantes, dinâmicas e efetivas por meio das ferramentas digitais, para que esses acadêmicos não deixem de ter um ensino teórico satisfatório¹⁸.

Ressaltar que, a Portaria do Ministério da Educação nº 374, de 3 de abril de 2020 regulamentou sobre a antecipação na colação de grau de acadêmicos da área de saúde para atuação no combate a pandemia do novo coronavírus. Onde a carga horária foi complementada com estágios complementares como por exemplo as testagens para o diagnóstico de COVID-19¹⁹.

O Estágio Curricular Supervisionado (ECS) foi instituído por meio da Resolução nº 3/2001 das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os Cursos de Graduação em Enfermagem (CGE). Devendo ser contemplados nos dois últimos semestres da graduação sua carga horária mínima deve ser equivalente a 20% da carga horária total do curso²⁰.

Através desses estágios, os acadêmicos são estimulados a desenvolver habilidades como liderança, compreensão crítica e ética sobre a enfermagem, além da possibilidade de aliar a teoria à prática profissional²¹.

Tendo como objetivo geral: Identificar os impactos na aprendizagem teórico-prático dos acadêmicos de enfermagem durante a pandemia de COVID-19 com a medida de isolamento social. E como objetivos específicos: Investigar os sentimentos despertados nos acadêmicos de enfermagem; verificar os impactos causados pela pandemia na formação de profissionais no ensino superior; elucidar os sentimentos do acadêmico de enfermagem no ensino prático perante ao processo restritivo de atuação.

Metodologia

O presente estudo se trata de uma pesquisa de caráter exploratório, de abordagem mista (QUAN+QUAL). A junção do quantitativo com o qualitativo, apresentará fim complementar de pesquisa, logo, os dois elementos têm igual ênfase e os resultados separados se convergem. Possibilitando assim, uma ampla observação dos fatores e resultados englobados pela pesquisa. Utilizadas como fonte informativa, a pesquisa de campo sobre os impactos causados pelo ensino prático e teórico durante a COVID-19.

A pesquisa oriunda deste estudo, é autorizada pelo Comitê de ética CAAE n 0 42315120.2.0000.8044 e Parecer no 4.552.435, de 23 de fevereiro de 2021. Encontra-se finalizada porém é extensiva e existe possibilidades de sua execução, com o cenário da pesquisa sendo a instituição de nível superior privada, situada na Baixada Fluminense, reconhecida pelo MEC a partir do amadurecimento das faculdades unificadas de Nova Iguaçu, dia 16 de setembro de 1993, UNIG (Universidade Iguaçu) Campus I, a instituição está compromissada com a formação de profissionais de diversas áreas e a geração de progresso científico e tecnológico servindo diretamente a comunidade.

A pesquisa foi realizada através de formulário enviado por endereço eletrônico, contendo perguntas abertas e fechadas, que foram direcionadas para os discentes do curso superior de enfermagem que se encontram matriculados no curso de enfermagem da instituição da Universidade Iguaçu, situada na região metropolitana I do Rio de Janeiro.

Os participantes foram discentes que se enquadraram nos critérios de inclusão e aceitaram, de livre e espontânea vontade, participar desta pesquisa. É de grande importância citar os critérios de inclusão dos participantes ao estudo que são: Estar atuando como aluno, matriculado e cursando o internato do curso de graduação em enfermagem da Universidade UNIG, compreendendo o ano letivo de 2021 e 2022, que atuem com disciplinas práticas e teóricas do curso de graduação, e, como critério de exclusão os discentes que foram desligados ou solicitaram desligamento do curso, discentes que por ventura respondam esse formulário e não tenham interesse de completar esta pesquisa.

O estudo encontra-se finalizado, onde foram obtidos 103 formulários de respostas, com meta total até o final do estudo de 146 formulários. Considera-se que a pesquisa foi executada com boa resposta, onde as abstenções foram dentro do esperado, pelos critérios de exclusão contidos no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Resultados e discussão

O formulário com perguntas abertas e fechadas foi disponibilizado no grupo de discentes do Curso de enfermagem, juntamente com a descrição da pesquisa e seu objetivo geral. Este foi colocado uma única vez para a obtenção deste relatório parcial e realizada a segunda distribuição deste, para contemplar os dados finais.

Os resultados, com o quantitativo analisado revelando que: Foram atingidos 146 candidatos, onde obteve-se 103 respostas. Quanto ao sexo, 24 discentes identificaram-se como sexo masculino, 79 sexo feminino, possuem entre 20 e 30 anos (55), 31 a 40 anos (34), de 41 a 50 anos (10). Em sua grande maioria, são solteiros, (50), divorciados (11) e (42) casados.

Ao serem questionados sobre a dificuldade no aprendizado online, todos os participantes responderam que tiveram alguma dificuldade ou atraso no aprendizado. Quando questionados sobre o conhecimento prático durante o internato, 90% dos entrevistados concordam que tiveram algum tipo de dificuldade na realização de algum procedimento devido a ausência no ensino prático. De forma global, os participantes se autoavaliaram, atualmente, receosos com o internato, com pontuação superior a 60%.

Durante as atividades executadas no internato, 95 participantes responderam que atuaram com pacientes portadores de COVID-19, justificando que alguns encontravam-se em setores do hospital que não eram destinados a esta comorbidade, sabendo-se posteriormente à internação que estavam infectados, porém nenhum participante atribuiu a contaminação pessoal à atuação durante o estágio. Cabe mencionar que esta pesquisa foi executada referenciando-se ao período de maior contágio populacional pela patologia.

Ao serem questionados sobre a resistência pessoal para participar das atividades do internato, 100% dos participantes responderam afirmativamente, porém respaldaram-se em frases motivacionais conforme estipulado pela portaria MEC para o adiantamento da graduação em enfermagem, afirmando que a participação foi obrigatória para finalizar-se a graduação e obter o bacharelado.

Conclusão

Com os resultados obtidos através da pesquisa, foi possível observar as dificuldades enfrentadas por acadêmicos e docentes do curso de graduação de Enfermagem durante o período pandêmico, pois foi exigido um grande esforço para a adaptação destes às novas formas de ensino na modalidade EaD.

O estudo aborda de forma sucinta os impactos da pandemia da COVID-19 no ensino teórico-prático da graduação em enfermagem, bem como uma

readequação de novas metodologias de ensino utilizadas na modalidade remota e seus impactos no processo de ensino-aprendizagem durante a formação destes. Assim, a pandemia do novo coronavírus trouxe a necessidade de implementação de novos modelos educacionais acessíveis para os estudantes e docentes.

Sendo possível contribuir para estudos relacionados a esta temática, e ainda refletir sobre a eficiência do ensino-aprendizagem dos graduandos do curso de enfermagem, já que este, necessita do ensino prático para auxiliar no cuidado ao paciente.

Referências

- Gemelli CE, Cerdeira L. Covid-19: impactos e desafios para a educação superior brasileira e portuguesa. GUIMARÃES, LVM; CARRETEIRO, TC; NASCIUTTI, JR Janelas da pandemia. Belo Horizonte: Editora Instituto DH, 2020; 115-124.
- Gallasch CH, Cunha ML, Souza PLA, Silva JJS. Prevenção relacionada à exposição ocupacional do profissional de saúde no cenário de COVID-19. *Revista Enfermagem UERJ*, 2020; 28:49596.
- Silva MS. Inventar educação escolar no Brasil em tempos da COVID-19. *Revista Augustus*, 2020; 25(51):237-254.
- Albuquerque GPM, Pinto MBF, Alencar RJ Silva RK, Andreto LM, Santos FMC., Holanda VR. O uso da ferramenta virtual no ensino da enfermagem em tempos de COVID-19: um relato de experiência. *Brazilian Journal of Development*, 2021; 7(4): 39956-39962.
- Bastos MDC, Canavaro DDA, Campos LM, Schulz RDS, Santos JBD, Santos CFD. Ensino remoto emergencial na graduação em enfermagem: relato de experiência na covid-19. *Revista Mineira de Enfermagem*, 2020; 24:1-6.
- Oliveira TDA, Nascimento FL. Ensino remoto: o uso do Google Meet na pandemia da covid-19. *Boletim de Conjuntura*, 2021; 7(19):44-61.
- Scorsolini CF, Melo LP, Rossato L, Gaia RDSP. Educação a distância na formação em enfermagem: reflexões sobre a pandemia da covid-19. *Revista Baiana de Enfermagem*, 2020; 34.
- Prata JA, Mello ASD, Costa SFV, Faria MGDA. Mediações pedagógicas de ensino não formal da enfermagem durante a pandemia de COVID-19. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 2020; 73.
- Miranda FMDA, Lima SL, Pizzolato AC, Sarquis LMM. Condições de trabalho e o impacto na saúde dos profissionais de enfermagem frente a Covid-19. *Cogitare enfermagem*, 2020; 25.
- Santos YP, Silva SAF, Côco D. Formação continuada sobre multiplicação e divisão para professores dos Anos Iniciais e o trabalho coletivo. *Research, Society and Development*, 2021; 10(12): e141101220099-e141101220099.
- Andrade MDFCD, Coelho MR, Bachur TPR, Bezerra JEMS, Almeida MID, Branco LMC. O ensino da prática médica no internato em tempo de pandemia: aprendizados e impactos emocionais. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 2021; 45.
- Silva CM, Toriyama ATM, Claro HG, Borghi CA, CastroTR, Salvador PICA. Pandemia da COVID-19, ensino emergencial a distância e Nursing Now: desafios à formação em enfermagem. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 2021; 42.
- Silva KRG, Silva TMDO, Sousa RP, Silva YPE, Macedo SA. Conceitos dos discentes de enfermagem sobre aulas remotas. *Diálogos em Saúde*, 2020; 3(1).
- Camacho ACLF, Souza VMF. Ensino remoto no ensino de enfermagem: reflexões sobre o design instrucional na Pandemia da Covid-19. *Research, Society and Development*, 2021; 10(11):e309101119467-e309101119467.
- Santos AT, Almeida JMC, Rolim ILTP, Passos HM, Coutinho NPS, Lima SAH. Educação a distância através do ensino remoto durante a COVID-19 em um mestrado acadêmico em enfermagem: relato de experiência. *Saúde Coletiva (Barueri)*, 2021; 11(COVID):6973-6982.
- Pedroza CAS, Dias SML, Farias QLT, Gonçalves PWM, Ferreira SMR. Educação superior em saúde: a educação a distância em meio à crise do novo coronavírus no Brasil. *Avances en Enfermería*, 38, 2020:52-60.
- Garcia LR, Jesus AB, Silva MLM, Mendonça MHR. Como a pandemia pelo novo Coronavírus afetou o desenvolvimento dos discentes do 5º semestre de biomedicina de um centro universitário do Estado do Pará: Um relato de experiência. *Brazilian Journal of Health Review*, 2020; 3(4):8145-8154.
- Sousa BB, Santos LDL, Silva JLL, Nunes GAG, Costa ST Vida acadêmica de estudantes de enfermagem na pandemia. *Revista Pró-UniversUS*, 2022; 13(2):02-07.
- Maciel MDAC, Andreto LM, Ferreira TCM, Mongiovi VG, Santos FMC, Silva SL, Lima FL. Os desafios do uso de metodologias ativas no ensino remoto durante a pandemia do Covid-19 em um curso superior de enfermagem: um relato de experiência. *Brazilian Journal of Development*, 2020; 6(12): 98489-98504.
- Fernandes SF, Aquino NRJ, Almeida NAG, Menezes HF, Oliveira KC, Freitas RJM, Silva RAR. O uso do ensino remoto emergencial durante a pandemia da Covid-19: experiencia de docentes na educação superior em enfermagem. *Saúde em Redes*, 2021; 7(1):83-92.
- Camacho ACLF, Souza VMF, Menezes HF. Ensino remoto sobre processo de enfermagem na pandemia da Covid-19: Relato de experiência. *Research, Society and Development*, 2021; 10(7):e7210716349-e7210716349.